



CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL

ESTADO DE SÃO PAULO

MOÇÃO Nº 12 /91

Apoio aos Funcionários do Banco do Bra
sil.

Apresentamos à Mesa, ouvido o Plenário e dispensa
das as demais formalidade regimentais, Moção de apoio aos Funcio
nários do Banco do Brasil.

Tem a presente moção a finalidade de manifestar seu
apoio ao movimento de paralisação dos funcionários do Banco do
Brasil. Nos últimos anos em virtude das sucessivas mudanças na
economia do País, os funcionários do Banco do Brasil tiveram os
seus salários aviltosamente achatados. Hoje temos funcionários,
casados, sem moradia própria recebendo salário menor que cr\$
100.000,00 (cem mil cruzeiros) ; enquanto este mesmo funcionário
que há sete anos atrás ingressou nos quadros de funcionalismo do
Banco, ele tinha condições de sustentar sua família, embora de
maneira simples, mas digna de um ser humano.

O que ocorreu foi uma total afronta a princípios
constitucionais que preceitua o seguinte:

"Artigo 7º - São direitos dos trabalhadores urbanos
e rurais, além de outros que visem à melhoria de
sua condição social;

VI - Irredutibilidade do salário, salvo o disposto
em convenção ou acordo coletivo".

Está claro que houve redução nos salários desta ca
tegoria de trabalhadores. Dizer que a redução não foi nominativa
é um mero subterfúgio, para aqueles que não são portadores de
bom senso.

Ademais que os funcionários do Banco do Brasil, es
tão pleiteando como correção salarial não é nada de excessivo,
mas sim aquilo que é de justiça, ou seja, as perdas inflacioná
rias.

segue....



CÂMARA MUNICIPAL DE PALMITAL

ESTADO DE SÃO PAULO

fls.02


O Banco no entanto reluta em conceder esse reajuste alegando não ter condições financeiras para suportar tal incremento na folha de pagamento, o que é uma inverdade, haja visto, o vultoso lucro líquido apresentado em seu último balanço (48 bilhões de lucro líquido - o maior entre as instituições financeiras).

O que ocorre realmente é a luta injusta entre capital e trabalho. É certo porém, que não temos no País uma política salarial adequada, mas a que vigora no momento é a livre negociação. Mas na livre negociação quando trata-se de entendimentos entre empregados e empresas estatais ou de economia mista, o diálogo torna-se mais difícil uma vez que os presidentes destas são nomeados pelo Presidente da República.

Não resta outra alternativa aos trabalhadores a não ser recorrer à greve, estatuída no Artigo 9º da Constituição Federal, para reclamar seus direitos.

Reconhecendo, portanto o movimento de paralisação - dos funcionários do Banco do Brasil, como justo e de acordo com as formalidades da lei, venho publicamente apoiá-lo esperando também o apoio dos demais membros desta Casa de Leis.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Palmital, em
16 de Setembro de 1.991.


THEÓCRITO VALLE SANTIAGO
Vereador


Nelson Hidalgo Molero
José Luiz Leite


Teresinha B. Silva Leigorel


João Paulo do Rêgo

Luiz Carlos


Luiz Carlos


Luiz Carlos

Luiz Carlos